

Conferencia I. de Commercio

É a seguinte a indicação posta em discussão e aprovada sem debate no Senado Federal, referente à Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio:

— Considerando que os trabalhos preliminares da proxima Assembléa da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio a effectuar-se em 6 de outubro do anno proximo, vão realizar-se nos dias 14, 15 e 16 de janeiro, proximo, em Nice, onde, se reunirá o Conselho Geral da Conferencia;

Considerando que está projectada a reforma dos Estatutos da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio e do Instituto Internacional do Commercio com o objectivo de consolidar estas instituições creando órgãos adequados ao seu desenvolvimento e ao seu futuro;

Considerando que o objectivo principal da reforma, em janeiro proximo, é a criação de um secretario geral, encarregado das relações exteriores com a coordenação e a politica da Conferencia; dois secretarios europeus com as respectivas commissões permanentes; um secretario para a Asia, um para a America Latina e um para os Dominios Britannicos;

Considerando que está destinado ao Japão e ao Brasil cada um dos secretarios novos, visto serem os dois países dos respectivos Continentes que mais serviços têm prestado à Conferencia;

Considerando que neste momento é impossível ao Brasil fazer-se representar nos trabalhos preliminares do Conselho Geral a realizar-se em Nice, sendo certo, entretanto, que é indispensavel a designação de um ou mais representantes que possa ou possam ter entendimentos com o Bureau Permanente de Bruxellas acerca da nova instalação do Secretariado do Brasil a entrar em funções no corrente anno;

Considerando que, prestes a encerrar as suas sessões no corrente anno, não pôde a Camara designar os seus representantes, em virtude da nova eleição e do novo reconhecimento de deputados no proximo anno, e o Senado a renovar o terço, o que impede a formação desde já da delegação brasileira;

Considerando, entretanto, que é impossível deixar de tomar conhecimento da nova organização da Conferencia e da criação dos novos secretarios, principalmente, no que diz respeito ao Brasil, escolhido dentre as nações latino americanas para sede da nova criação, torna-se indispensavel tomar uma resolução no interregno das férias parlamentares;

Considerando que, na qualidade de antigo vice-presidente do Bureau Permanente, de Presidente Honorario da Conferencia e de membro do Conselho Geral, está naturalmente escolhido o sr. Celso Bayma para tomar parte nestes trabalhos;

Indicamos fiquem o Presidente do Senado autorizado a designar o citado senador, sr. Celso Bayma para que até que o Senado cleja a delegação que tem de tomar parte na decima sexta assembléa plenaria da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio possa tomar conhecimento das comunicações preliminares e resolver no que disser respeito ao Brasil sobre assumptos que se prenderem ao expediente da citada assembléa.

Sala das sessões, de dezembro de 1929.— *Arnolpho Azevedo, Vespucio de Abreu, José Augusto, Gilberto Amado, Paulo de Frontin, Pires Rebello, Mendonça Martins, A. Azeredo, Fedro Lago, Godofredo Vianna, Antonio Moiz, Thomaz Rodrigues, Bueno Brandão.*

Aviagem do presidente Getulio Vargas

Rio, 30 (Radio A. A.)
O sr. presidente da Republica recebeu do Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

Dr. Washington Luis, presidente da Republica, Rio. Tenho a honra de commoçar a v. exa. que sequele para esta capital a 30 do corrente. Attenciosas saudações.— *Getulio Vargas.*

Espectos pela alma de D. Theresza Christina

Rio, 30 (Radio A. A.)
Na Igreja da Misericórdia realizaram-se exequias por alma da ex-imperatriz d. Theresza Christina.

O itinerario
Rio, 30 (Radio A. A.)
Os drs. Getulio Vargas e João Pessoa chegarão aqui amanhã.

O presidente Getulio Vargas lerá a sua plataforma no dia 2 de janeiro e seguirá a 4 para Belo-Horizonte, em companhia do presidente João Pessoa.

O Sr. João Pessoa em viagem

Bahia, 29 (Radio A. A.)
A bordo do paquete Flândia passou, aqui, com destino ao Rio de Janeiro o presidente João Pessoa, que foi cumprimentado pelo Secretario do Interior, em nome do governador do Estado.

S. exa. desembarcou e retribuiu a visita no Palacio da Aclamação.

O assassinio do deputado Souza Filho

Rio, 28 (Radio A. A.)
O sr. Manoel Vilhainho esteve hontem, durante o dia, na camara mortuaria velando o corpo de Souza Filho, indo pessoalmente e no caracter de representante do presidente Julio Prestes.

O inquerito da Camara remetido à Policia

Rio, 28 (Radio A. A.)
O sr. chefe de Policia recebeu um officio do sr. 1º secretario da Camara, encaminhando o inquerito realizado na Camara sobre a morte do deputado Souza Filho.

Uma nota do gabinete do chefe de Policia

Rio, 28 (Radio A. A.)
Uma nota do gabinete do sr. chefe de Policia diz que a unica intervenção que a policia teve nos meetings ultimamente realizados nas escadarias da Camara foi o comparecimento nesse local no dia 26, do 4º delegado auxiliar, acompanhado da força necessaria, de conformidade com a requisição do presidente da Camara, para manter a ordem gravemente alterada.

Não tem, assim, fundamento a noticia de que a policia teria procurado perturbar essas reuniões, agindo ora directa, ora indirectamente.

O cortejo funebre

Rio, 28 (Radio A. A.)
As 10,50 horas saiu da Camara o cortejo funebre conduzindo para bordo do vapor Pedro 1º o corpo do deputado Souza Filho.

Acompanharam os restos mortuos do illustre deputado pernambucano o representante do sr. presidente Washington Luis, presidentes do Senado e da Camara, todos os ministros, congressistas e povo.

O cortejo percorreu as ruas até o caes entre alas de populares em attitude respeitosa.

O Pedro 1º zarpuz ás 14 horas, e levará o corpo do brilhante parlamentar até a Bahia, onde embarcará em ferro-via para Petrolina, Pernambuco, sua terra natal.

No Senado paulista

Rio, 28 (Radio A. A.)
O senador Ponte Junior fez o necrológico do sr. Souza Filho requerendo um voto de profundo pesar e a suspensão dos trabalhos, o que foi unanimemente aprovado.

O corpo do deputado Souza Filho

Rio, 29 (Radio A. A.)
O paquete Pedro Primeiro zarpuz ás 14 horas, conduzindo o corpo do deputado Souza Filho para a Bahia.

O irmão do finado parlamentar Souza Filho

Bahia, 29 (Radio A. A.)
Procedente de Petrolina, chegou Luiz Souza, irmão do finado deputado Souza Filho, que veio esperar o corpo e acompanhá-lo àquella cidade.

Exoneração e nomeação

Rio, 30 (Radio A. A.)
Foi exonerado e capitão de fragata Americo Azevedo Marques do cargo de director das Escolas Profissionais e nomeado, em substituição, o capitão de guerra Sylvio Ribeiro Junior.

Graves acontecimentos em Uberaba

Rio, 29 (Radio A. A.)
O jornal *Lavoura e Commercio*, noticiando os graves acontecimentos occorridos no quartel do quarto batalhão de policia, diz que um officio para manter a disciplina foi obrigado a alvejar um soldado tres vezes.

Um projectil atingiu o alvo e outro feriu um cabo e o terceiro perdeu-se.

Os dois feridos foram recolhidos a enfermaria do batalhão.

Aggravou-se a situação em Belo Horizonte, 30 (Radio A. A.)
Comunicamos de Uberaba que nas ultimas horas agravou-se a situação da cidade, em consequencia da explosão politica.

A attitude do deputado Solano da Cunha

Rio, 30 (Radio A. A.)
O deputado Solano da Cunha, membro da Alliança Liberal, dirigiu ao presidente d'aquella organização, partido autoprogramma, dizendo que havendo o Estado de Pernambuco usurpado o corpo do deputado Souza Filho, não podia o signatario, solidario que é com aquelle lucto, participar da commissão de festejos pró Getulio Vargas.— João Pessoa, em que fôra incluído.

A qualificação eleitoral em Porto Feliz

Resultado final da qualificação eleitoral no municipio de Chapaco
O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Mondaty, 9.
Permitta v. exa. que lhe communique o termino da qualificação eleitoral.

Em Porto Feliz onde existe uma frente unica, sem excepção, a favor da candidatura nacional, reinou grande enthusiasmo durante a estadia do coronel José Maia e comitiva, trocando-se muitos brindes por occasião da recepção, baile e churrasco, sendo vivamente aclamados os nomes dev. ex., dos candidatos nacionaes, ministro Konder e coronel José Maia, correndo tudo na maior cordialidade. Saudações attenciosas.— *Erico Werner, Presidente do Comité.*

O Mercado do Café
Nova-York, 30 (Radio A. A.)
O mercado do café funciona mais firme, na semana finda.

Ad. Coelho

Terra e alma catharinenses

(Conferencia no Centro-Catharinense, do Rio)

(Continuação)

“Não basta, para que uma geração tenha cumprido integralmente o seu dever, que entide do fazer a tarefa da hora presente, é preciso que prepare ainda o “dia de amanhã” abrindo novas possibilidades de progresso, facilitando tambem a existencia das gerações porvindouras.”

E a sua, esperança, pensada tanto como a sua energia, impressa de sentimento em que se sente o maximo do seu apostolado pelo reforescimento de sua

ação orientada a problemas actuaes — o trigo, a madeira, a hygiene, a instrucção, a variedade das industrias, e por ultimo, a politica constitucional, saída das mais bellas correntes republicanas, ao calor dos grandes ideos seus, de seu credo na tolerancia e fraternidade, da sua dignidade social, da sua dignidade politica, da sua dignidade humana.

Estas foram as palavras que o Sr. Coelho proferiu no momento de encerrar a sua conferencia. A sua conferencia foi uma conferencia de terra e alma catharinenses. A sua conferencia foi uma conferencia de terra e alma catharinenses. A sua conferencia foi uma conferencia de terra e alma catharinenses.

A ALMA
Si a terra nos embelleza os olhos, que sentir e dizer da alma que é a sua vestidura de immortalidade?

Penultima e pobre que fosse S. Catharina, rica e grande seria pelos seus heróis (no sentido amplo em que o vocabulo expressa os valores divinos: guerreiros como Fernando Machado, estadistas como Conselheiro Maíra, Lauro Müller e o elevada estampa, tanto no ambiente nacional como no exterior, Hercilio Luz — o que nasceu lidador e orientador, consolidando partidos sob os principios que asseguravam grandezas; um Victor Meirelles; um Trajano de Garralho que, de carpinteiro de ribeira, foi construtor e inventor, por cujos planos a ligaterra fôra catharinense; os espiritos bellos, os propeiros da republica — Raulino Hora, Esteves Junior; poetas e até um santo!

Supreender essa magnificencia, realçando-vos todas as luzes do passado e do presente, é labor que não cabe na possibilidade destes minutos.

Mas, ainda assim, busquemos as imagens possiveis, evocadas pela unção com que rezarei as possiveis palavras.

A MULHER=ANNITA
Quere dizer que principio pelo amor, a gloria, maravilha que tudo avoza, tudo eleva e cria; que principio pela alma máe; origem mitologica da perfeição, ereda ou sentida.

A mulher catharinense possui as excellas qualidades da raça — a effestividade originaria e o idealismo nativo. Por uma dellas so — Annita, diamante puro, avançado e em brilho as luzes do ouro, que principio pela alma máe; origem mitologica da perfeição, ereda ou sentida.

A mulher catharinense possui as excellas qualidades da raça — a effestividade originaria e o idealismo nativo. Por uma dellas so — Annita, diamante puro, avançado e em brilho as luzes do ouro, que principio pela alma máe; origem mitologica da perfeição, ereda ou sentida.

pirado, de influencia moral ao homem que della saçou o pela participação de si mesmo ao poder material, ella mesma tomadora de que sempre a sua nobreza e sonhos formados.

Par tado, porque a tendo perto no tempo e a minha vida — nos bravos golpes lá, no quadro empolgante dos pampas ou sobre as aguas do mar catharinense Annita é a maior das heroínas, que a vida da vida registra em seus entendimentos.

Não tem origem só no amor do homem o seu valor de campeadora (um sonho tambem foi explicado para as glórias de Joanna D'Arc e eram as suas nobres vigoreas no somo). Annita era predestinada a honrar um outro predestinado e ali, na colina da Barra, em Laguna, sobreviveu a morte que se tentava adormecer.

Ficava na praia, bella e forte, agitando pela alma do mar e nos perfumes do flor, mandando as alvejas que originava, as oellas negras lançadas para a humanidade que plasmava no seu silencio as palavras de fé, as figuras, commoças lá as outras, imantando verde da companhia, a cavallada que guardava os seus trabalhos, o destino a bandeira, de Prudente e o vulto glorioso do Garibaldi, mandando no campo de lanchas, a sua estrada marinha no guerra, que tanto estava por terra, vencendo as forças inimigas do tempo e da morte, como no mar, batida da Cora, intencão de Atlantic.

A sua sobre alma, pressa as contrarias acções que impedem a livre accção e o sentimento expandido, recebia ali, na entrada, nio epic, o senso compreensivo da liberdade e a esteira de seus nervos talvez chamasse por Garibaldi, a mão que forjara impulsos e paixões, movendo à gloria, rara entre mulheres.

O amor de Garibaldi foi sua causa, pempsa ao seu anseio, o velho anseio americano, fazendo a sua alma naquella corpo de catharinense.

Era a intrinsecidade da atração: A gloria iria busca-la ali, corteja-la e corou-la.

No seu lar, com outro cenário, do submissão e comodismo sem ideaes, seu horizonte, mais se exorta o seu espirito de belleza heroica, a mirar a vida poaquella outra forma de luta, sob e escandalo da republica que os farrapos já estendiam até S. Catharina.

Foi então que o destino agiu e de espectante fo-la a campeadora da vella estampa dos Cids... Na praia de Laguna, já cidade Juliana e capital, Annita, da colina da Barra, pelo fascio insinuctivo que lhe quero ver não tiraria os olhos do onde a peleja se fizera e o com os onegoceros do fumo da artilheria e as aguas so illuminaram no lucto de lanchão do José de Jesús e Garibaldi venceram.

Viu-a Garibaldi? Sim! A figura esculptural e pensativa, plantada no lugar da victoria, toca de luz os olhos do heroe que lhe assentou as lentes e... viu a mulher.

Qualificação eleitoral

O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma: Imarhu, 28.
O total do alistamento eleitoral é de 1001. Saudações. *José Camêllo, prefeito.*

Uma vergastada liberal

Eu não sei que mais possa existir de revoltante após o assassinio de Souza Filho, do que o cynismo pilhérico desse velho indigno de piedade que é Simões Lopes.

O seu passado desapareceu. Elle se tornou a figura caôla do cynismo, pregando a morte dos invencíveis lutadores da maioria da Camara.

O complot organizado como um ultimo recurso, em que o sr. Antonio Carlos pregava (ô tára sinistra!) o «desaparecimento phisico» e um outro deputado do regime da espada, «que era o que aquella gente queria», modificou o ambiente em que se debatiu, de um lado, sem armas que não as da argumentação, da logica, da exhibição de documentos, as personalidades mais salientes do governo; de outro, a literatura achincalhadora, pescada no Canal do Mangue, de transfusões da verdadeira liberdade, do cordel respeito mutuo.

O sr. Simões Lopes não em contradições. Atirou em defesa do filho, quando Souza Filho reagia á aggressão insolita e traiçoeira.

Raciocine-se, todavia, que elle, com aquelle ar façanhudo, invadindo o recinto da Camara, a dizer: «Hoje mate um!», trazia no bolso... trazeiro o manifesto assignado por Shmit and Wesson...

Poderia ter evitado o conflicto. Não o quiz, porque a oportunidade era propicia aos seus desígnios.

Atirou, ainda, pela necessidade de eliminar vultos que revidavam golpes mal atralados, no improvisado da contingencia dos ataques desmortalizados.

O cavalheiro de branco, sem lenço vermelho, tirou-lhe o revólver que elle deixou levar, já, talvez, com as unhas açalçadas do remorso estreachando-lhe a alma.

Depois, a fuga e consequente prisão e inconsequente cynismo no depoimento feito na policia.

Se o Parlamento houvesse votado a pena de morte, aventada pelo sr. Arthur Bernardes, eu desceria saber se ella não alcançaria o velho hedonista que não podendo vencer pela palavra Souza Filho, tê-lo calar-se num episodio trágico nunca verificado em nossas lides parlamentares.

Meses a fio, frequentei a Camara. Da maioria, não partiu uma palavra de desacato ou de ameaça. Havia uma linha de elegancia que se não quebrava. E o proprio sr. Manoel Villabona ainda deu provas de serenidade no necrologio de Souza Filho.

Bem sei (se o sei!) que a advocacia vae lançar mão de todos os meios para a salvação do sr. Simões Lopes. Já não se preoccupa com a «salvação» do paiz... Quer a liberdade da truculencia...

Ahi, não lhe faltará a compra dos sicarios da comitiva assassina chefiada pelo demagogo irritadão, para os depoimentos que o tornem uma figura seraphica.

Terá, invocada, não a derimente da «legitima defesa», pois que agiu fria, calculadamente, deante duma organização moça e forte, com superioridade de armas.

Tem a de «privação de sentido». Falham quaesquer arrazoados, deante do sorriso cynico, da calma com que affirmou nunca ter, até a Delegação do 4. Districto tão «brilhante sequito»...

Uma vez só, depois da indignação que sacudiu o Brasil, e do descontentamento, quicá repulsa, dos arraiaes do liberalismo, prevista essa hypothese, que se abram então todas as prisões do paiz, para que todos os criminosos possam passear de braço dado, numa intimidade piltoresca, com o autor do macabro attentado.

Nunca imaginei, tambem, que o sr. Francisco Morato, de quem ouvi orações accusadoras, erradas ou não, descesse á deselegancia de fazer uma proposta á Mesa absurda, inadmissivel mesmo sob o ponto-de-vista do collegismo, emquanto os cirios alumiavam o corpo do inditoso Souza Filho...

Onde, senhores, a nossa cultura, o nosso civismo, a consciencia das nossas responsabilidades?

E, emquanto tudo isso se passa, o deputado liberal pernambucano, membro da Alliança, Solano Cunha, telegrapha ao presidente da mesma affirmando-se solidario com o lucto de Pernambuco e impossibilitado de tomar parte na commissão de festejos pela chegada dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa ao Rio.

Estabeleça-se o contraste.

E veja-se o cavalheirismo do pernambucano, associando-se ao pezar da sua terra, com uma condemnação ao vil attentado, aos tiros soados sob a abobada do palacio de Tiradentes e que continuaram vibrando em todos os reconvoas, com um dobre continuo a finados, para nossa vergonha, encravada no crepe dessa página sem precedentes em nossa história parlamentar!

Titto CARVALHO

PRESIDENCIA DO ESTADO DA PARAHYBA

O sr. Presidente Konder recebeu o seguinte telegramma: Parahyba, 26

Comunico a v. exa. que acabo de assumir o governo do Estado por motivo da licença do Presidente João Pessoa, que seguiu para o sul do Paiz. Attenciosas saudações. Alvaro Perreira de Carvalho, 1. Vice-Presidente.

CUMPRIMENTOS DE ANNO NOVO

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 28.

Queira v. exa. aceitar os meus melhores votos pela sua felicidade pessoal, do seu governo e do grande Estado que preside. Attenciosas saudações. Antonio Azeredo. Presidente do Senado.

FUNERAES DO DEPUTADO SOUZA FILHO

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 28.

Realizou-se hoje, com extraordinario acompanhamento os funeraes do nosso saudoso companheiro Souza Filho, cujo corpo foi transportado para Pernambuco a bordo do Pedro I.

Cumprindo suas determinações representei-o em todas as homenagens, mandando collocar em seu nome uma corôa no feretro. Abraços. Edmundo da Luz Pinho.

Dr. Arthur Costa

Regressou, ante-hontem, do Rio de Janeiro, o sr. dr. Arthur Costa, illustre secretario da Fazenda, acompanhado de sua exma. familia.

Na sua companhia, veio a sua filha senhorinha Maria, que acaba de terminar com distincção em todo o seu tirocinio escolar o curso do Collegio Sion, de Petropolis.

O sr. dr. Arthur Costa foi recebido no Trapiche Municipal pelos srs. capitão João Marinho, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder; presidente da Assembléa Legislativa general dr. Bulcão Vianna; secretario do Interior Cid Campos; director do Theatro do Estado major Pedro Cunha, amigos e admiradores.

O sr. dr. Arthur Costa, que reassumiu as funções do cargo, tem sido muito cmprimentado no seu gabinete de trabalho.

Inauguração da estação telephonica em Hansa, municipio de Joinville

O sr. presidente Konder recebeu os seguintes telegrammas:

Fpolis, 29.

Temos o prazer de communicar a v. exa. que foi inaugurado hoje, a nossa estação telephonica em Hansa, municipio de Joinville. Respeitosas saudações. C. Telephonica Catharinense.

Deputado Dalmiro de Barros

Acompanhado de sua exma. familia segue, amanhã, pelo Carl Hoepcke para o Rio de Janeiro o sr. major dr. Dalmiro de Barros, illustre deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

Contra a tosse da grippe

— use —
B RON C HITINA

O NOSSO Bilhete

João Palma (São Joaquim)

Não lhe venho falar de certo illustre advogado dahi, que ora discursa em estylo «Tristezas a Beira-Mar, ora é federalista, ora liberal, ora republicano, ora marxista.

Venho, sim, men caro parente, pelo muito que o quero, aconselhá-lo a guiar-se por si mesmo, já que v. fallou uma vez, depois daquelle bello discurso em Uruguay. O seu companheiro, o doutor, está a fazer politiquice muito desenhada, porque se acha com «dileto» á cadeira de deputado estadual, pois ha necessidade firme, resoluta, de poi abaxo Hercilio Vieira, como se este andasse na defesa de appetites e não procurasse trabalhar junto ao governo, no seio da Assembléa, pelo engrandecimento da terra joaquinhense. Vá, v., que elle lhe queir passar a pena...

Eu desejo, contudo que v. v. todos, meus amigos d'ahi, conheçam o seu pensamento. V. esteve no Rio á minha procura, e não me encontrando foi a reunião dos alliancistas no «Diario Carioca».

Não me «apartamento» da Praça Tiradentes, dei de olho com a sua photographia no «Globo»... Era um convencional, sejamos sinceros, não acustumado ainda com o estouro do magnésio da reportagem.

Sabí a sua procura. Não o encontrei. Pelo meu amigo Pompilio Benio, soube que estivesse numa pensão da Avenida Passos. A «três passos», portanto, deste apagado parente.

Sabe mais, ainda

Falando a um amigo, seu confidente, este me declarou que v. ouvira excellentes oradores da minoria, mas nenhum sobrepunha ao destemido Souza Filho.

Que me dirá, agora, v., meu caro João, do que lhe tenha causado no espirito a noticia da morte do invencivel tribuno? V., reconheço, deve ser coerente.

Deante do que lhe dita o seu patriotismo, não terá v. desejos immensos de arranca esse lenço ensanguentado que traz ao pescoço, e usar o que em uso — o da bandeira nacional — symbolo de civismo e de grandezza?

Não me queira mal por estas linhas. A chacinha teve inicio no Parlamento, e é possível que se faça elastica atingindo os jornalistas. Se eu figurar nesse numero, fica v. com o direito de me vingiar!

Quanto ás eleições a deputados á Assembléa, estou de accordo com v. Reuniremos elementos em disputa unica cadeira, ali e no sul do Estado. Somos três: v., eu e o Antonio Lucio. Sei que vencer. Mas, o Hercilio Vieira? Ah!, victorioso, eu vençunteei, em beneficio d'elle, que tem desempenhado o seu mandato com gallardia. Depois, o Hercilio tem mais elementos que nós três reunidos. E oltre lá é um osso difficil de roer!

Afectuosamente,
João A. Palma

A rede telephonica do Estado

Foi inaugurada, hontem, a Estação de Hansa, municipio do Joinville, ficando ligada á rede geral telephonica do Estado.

1929 -- 1930

AOS SEUS DISTINCTOS CLIENTES, A AGENCIA AMERICANA CUMPRIMENTA, AUGURANDO BOAS FESTAS E FELIZ ANNO NUOVO.

Presidente Getulio Vargas

A bordo de um dos aviões do Syndicato Condor, passou hontem pelo porto desta capital com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul. S. exa. viajá em companhia de sua exma. esposa, secretario e ajudante de ordens.

Logo que o hydro avião aquatizou, o illustre viajante recebeu a visita do sr. capitão João Marinho, em nome do sr. presidente Adolpho Konder, e do representante do sr. prefeito Heitor Blum.

Notas

O sr. capitão João Marinho, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder, em nome de s. exa. cumprimentou hontem, o sr. dr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, que esteve nesta capital em transito para o Rio.

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermedio do chefe da sua casa militar, capitão João Marinho, fez-se representar no desembarque do sr. Arthur Costa secretario da Fazenda do Estado, que ante-hontem, regressou do Rio.

O sr. major Pedro Pinho comandante da Guarnição Federal, esteve da secretaria da Fazenda, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Arthur Costa.

Cultuando a memoria de Urbaldino de Assis

Rio, 30 (Radio A. A.)

Amigos, tendo á frente o ministro das Relações Exteriores Octavio Mangabeira e filhos do deputado Urbaldino de Assis, commemorando hontem primeiro anniversario da morte daquelle parlamentar, mandarão resar uma missa por sua alma, ás 9 horas, na capella do Cemiterio de São João Baptista.

Em seguida, foi inaugurado o tumulo do dr. Urbaldino de Assis, tallhado em granito negro, tendo apenas duas inscrições: data do seu nascimento e da sua morte.

Alistamento eleitoral de Joinville

O sr. secretario da Fazenda Arthur Costa recebeu telegramma do sr. prefeito de Joinville Ulysses Costa, communicando-lhe que o alistamento eleitoral daquelle municipio accusa actualmente 4.866 eleitores effectivos.

O Natal na Maternidade

Foi uma festa verdadeiramente original e encantadora, essa com que a Maternidade de Florianopolis comemorou o Natal, fazendo reunir sob o seu lecto acolhedor e bom, as creancinhas ali nascidas e ás quaes distribuiu prendas, brinquedos e confeitos.

Com effeito, ás 11 horas, já era grande o numero de familias amigas daquelle instituição, e de creanças que ali nasceram e que enchiam de vida e de alegria as salas da Maternidade.

Aquelle hora teve inicio a festa, que constituiu numa farta distribuição de prendas aos pequeninos seres que ali viram a luz da vida.

E, si maior era a alegria das creanças ou dos que promoveram a festa da Maternidade.

Niveledas pelo ambiente de caridade e de bem estar que cercava — fosse as creancinhas que lá foram ricas ou pobres — com os seus vestidinhos de seda ou cassa, enchiam com os seus risos garrulos, as dependencias daquelle casa santa, a que foram bater as suas maternidades, na hora incerta, dolorosa e bemlida da Maternidade.

Um photographo, adrede preparado, bateu varias chapas com os figurantes da festa, que se prolongou até quasi 14 horas.

Durante o resto do dia, a Maternidade esteve franqueada ao publico e pela tarde a deitro ainda ali iam ter os retardados da festa.

O clau, porém, do festival foi o comparecimento do pequeno Joaquin — o numero um dos alli nascidos — que levou aquella casa, a graça da sua vivacidade.

Não foram, porém, poucas as creanças ali nascidas, que deixaram de comparecer áquelle reunião e dessa falta, a mais lamentavel talvez, fosse a da pequena Catharina, a irmãsinha do Joaquin e que ora não reside nesta capital.

Elia porém, não deixará de receber as suas prendas que, confiadas a uma pessoa amiga, lhe serão remetidas.

E assim, n'uma meio dia, inundado de alegria forte, decorreu a festa com que a Maternidade de Florianopolis comemorou o Natal das creancinhas que ali nasceram e que cida não esqueceu.

A morte do Roberto Rodrigues

Rio, 30 (Radio A. A.)

Roberto Rodrigues que na tarde de sabbado havia experimentado algumas melhoras, teve os seus padecimentos agravados á meia noite, senou novamente operado a uma hora da manhã por se haver manifestado a peritonite, fallecendo ás 5,56 horas.

O enterro realizou-se hoje, sahindo da redacção da «Critica» para o Cemiterio de S. João Baptista com grande acompanhamento.

PRESIDENTE JOÃO PESSOA

Rio, 30 (Radio A. A.)

A bordo do Flanidia chegou o presidente João Pessoa, que foi recebido pelos membros da Alliança e amigos.

S. exa. hospedou-se no Hotel Gloria.

Phonogramma radiado
Acha-se rotido na Estação da Companhia Telephonica Catharinense um phonogramma urbaano para d. Maria das Dóres Silva.

Alistae-vos para votar em Julio Prestes

— Vital Soares, os candidatos nacionaes que representam a victoria da ordem e da paz.

Comité Central de propaganda das candidaturas nacionaes.

Rua Trajano n. 11

Na Força Publica do Estado

O encerramento dos cursos

DISCURSO DO SR. TENENTE IRAPUAN LEAL

Por occasião da cerimonia do encerramento dos cursos da Força Publica do Estado, realizada sabado passado, o sr. tenente Irapuan Leal, professor de um d'aquelles cursos, proferiu o substancial, seguinte discurso:

Exmo. sr. secretario do Interior, exmo. sr. commandante da Instrução, Srs. professores, srs. officiaes e alumnos.

Os cursos de Aperfeiçoamento e Preparação Militar encerram com esta modesta solemnidade as suas aulas e exames. A simplicidade com que o faz, não exprime, contudo, a transmutação do nivel intellectual da officialidade desta Força, aqui conseguida, desde a sua organização, graças ás continuadas investidas que á boa vontade e o zelo dos professores tem arrematado contra as falhas do saber.

Os Cursos de Aperfeiçoamento e Preparação Militar vieram preencher na milicia de Sta. Catharina uma lacuna que, de alguns annos para cá não poderia de forma alguma, permanecer aberta.

E assim o comprehenderam acertadamente os responsaveis pela sua efficiencia.

Com effeito, já vão longe os tempos, meus senhores, em que as luctas armadas, se resolviam quasi que exclusivamente pelo choque das massas, animadas da resolução inabalavel e o heroismo cego.

A tactica actual é uma arte por demais complexa que conservou os caracteristicas dos encontros de Frederico e Napoleão, mas passou a exigir, concomitantemente, conhecimentos os mais variados, sem os quaes ficava sujeito á consequencias de uma derrota inevitavel.

A grande guerra europeia decidindo, como sobemos, dos destinos de um continente, quizá do mundo, tornou-se uma fonte de transformação no armamento, que, submettido a constantes modificacoes e aperfeiçoamento «pari passu» aos avanços da industria, produziu uma completa reviravolta na arte bellica.

A metralhadora hoje em dia, no seu despejar continuado de balas, vai ceifando todos os heroes e todos os golpes menos avisados do arrojo.

Nesse prelo extraordinario de morte, que foi a campanha de 1914, as victimas foram sacrificadas aos milhares ao poder inventivos da industria.

As licções, entretanto, ficaram accessas nos espiritos, servindo para demonstrar que a Nação que não estiver preparada para uma lucta eventual será fatalmente aniquilada, pagando caro a sua improvisação.

E' muito conhecido o apothismo—na guerra nada se improvisa

O seu preparo exige um estudo paciente e methodico, uma dedicacão á toda prova, e até a cooperacão dos limites do elemento civil com o elemento militar, das industria e economia com os objectivos da força armada.

Foi assim que, após apagada essa fogueta, após serenados os animos, as Nações participantes da lucta refundiram os conhecimentos dos seus quadros de officiaes e sargentos, organizando novos regulamentos, codificando processos adquiridos com a experiencia, aliando tudo que era velho e imprestavel.

Chegou-se á conclusão formal que a estratégia—arte de conhecer, sciencia dos grandes Estados—continua a mesma, é immutavel; a tactica, porém—arte de executar—esta mudou completamente, acompanhando a evolução do armamento.

Os factores moraes continuam como dantes a ter a sua influencia no successo das operacões, mas pouco adiantando sem o concurso do elemento material, da expressão verdadeira de força, que concorre muitas vezes para abater o espirito dos fracos e para decidir da sorte entre os dois adversarios animados da mesma vontade de vencer, do mesmo espirito de sacrificio.

Dahi o outro apothismo não se lucta com homens contra material. Ficou tambem mais uma vez provado que a guerra é uma sequencia da politica o que implica para o official possuir uma cultura apreciavel e interessante, embora sem se immiscuir, pela politica do seu país, com a especialidade da politica internacional, o estado amistoso do seu país para com os países fronteirizos, as suas relações economicas, etc.

Tudo isso deve fazer parte do cabedal de conhecimentos do official moderno corroborando as affirmacões de Clemenceau quando asseverou que a guerra é a politica de armas na mão e que a «paz é a guerra conduzida de outro modo».

Tenho, firante, nesse sentido o exemplo de Foch que após demonstrar sobremente ser um excellenter guerreiro, revelou-se ao fim da guerra um grande estadista com organizacão as classes e aproveitava a oportunidade para induzir o adversario á assignatura de um armistício, aprovado em seguida pelos dirigentes do seu país.

E' facil, pois, de se ver que o official moderno necessita de uma cultura aprimorada e de conhecer a fundo a sua profissão, sem o que não inspirará confiança aos seus chefes, nem merecerá o acafamento e obediencia dos seus subordinados.

O Velho Mundo afóra as licções de civilização, deu mais uma licção ao Novo Mundo.

As nações deste Continente,

Não se arreceie de comer carne até mesmo abusando della, desde que beba com frequencia a HERVA-MATE.

EDITAL THESOURO DO ESTADO

De ordem do sr. Director deste Thesouro autorizo o sr. Sub Director de Rendas tornar publico para conhecimento dos interessados, que, terminando a 31 de Dezembro, o prazo para a cobrança, sem multa, dos impostos em divida, manda o governo do Estado dar sciencia aos interessados que o referido prazo não será em hypothese alguma prorogado.

Outrosim, comunica-se que a cobrança do imposto com as multas regulamentares será iniciada em 1. de janeiro p. vindouro, estando o governo em contracto com advogados especiaes para urgenticarem a cobrança da divida activa em andamento dos processos executivos.

Sub Directoria de Rendas do Thesouro do Estado em Florianopolis, 10 de Dezembro de 1929.

Jodo T. Rosa Junior, 4o. escripturario.

procurando não ficar em condições de inferioridade, contractaram, no que concerne ao seu preparo militar, os mestres europeus, que vieram com o seu saber e com a sua experiencia tirar-nos do retardio em que nos achavamos para collocar-nos em dia com os conhecimentos militares.

Os nossos dirigentes preferiram acertadamente chamar ao nosso meio os profissionaes europeus do que enviar os nossos officiaes para se prepararem no seu meio.

Não pretendo resaltar aqui as vantagens dessa medida, muito facilis, aliás, de se perceberem. Eis porque, meus senhores, surgiram no Exercito Nacional os diversos cursos por onde tem passado a juventude militar.

Os seus fructos se não tendo optimos por diversos obices que se procurará remover, podem-se considerar, todavia, bem auspiciosos.

Já contámos com uma pleiade valerosa e competente de jovens officiaes que serão os chefes do futuro e sobre quem pezarão, num caso de guerra, que Deus nos livre, as responsabilidades bem grandes do Commando. Mas, se isto se verificou no scio do Exercito Nacional, porque não haveria de verificar-se no seio das corporações estadoaes, nas Forças Militares dos Estados, que, além das suas obrigações de caracter civil tem tambem as obrigações de caracter militar?

Deveriam ellas ficar indifferentes aos autos da mentalidade do Exercito?

Pois não são essas forças reservadas da primeira linha?

Não tem ellas contractos firmados com o Governo da União?

Não terão ellas num caso real de assumir tambem pezadas responsabilidades e dispendir ingentes sacrificios em bem da causa commum?

E' logico que sim.

E poder-se-ia considerar uma grave imprevidencia do seu commando e dos responsaveis pela sua manutencão se não cuidassem de elevar o nivel intellectual dos seus officiaes e seleccionar as capacidades para os diversos commandos.

Apraz, portanto, jubilosamen-

te, meus senhores, a todos que se interessam pela defeza do Brasil constatar que nesta pequena e podemos dizer modesta milicia de Santa Catharina, o senso do seu devotado commandante, com o apoio dos dirigentes do Estado, souberam bem apreciar a actualidade militar, creando, dentro dos recursos disponiveis, estes Cursos de Aperfeiçoamento e Preparação, que, presentemente, tenho a honra de dirigir.

Penso que poderei afirmar que se estes Cursos não são os mais luxuosos e os de mais vastos programas entre todos os das Forças Estadoaes—que, na maior parte, tem a preocupação de mantel-os—são, todavia, dos mais bem orientados, porquanto as suas directrizes e regulamentos regem-se pelos mesmos moldes dos do Exercito Nacional, que, por sua vez, são regidos pelos moldes francezes, considerados como modelos pelos abalisados.

Além da preparacão nas materias basicas que constituem a espinha dorsal do organismo militar, o Curso de Aperfeiçoamento tem ministrado, na medida do possivel, os conhecimentos essenciaes á profissão e que tornam o espirito flexivel aos segredos da tactica.

Todos os que aqui trabalhamos, meus senhores, temos empregado as melhores energias em prol da sua efficiencia, que procuramos melhorar anno a anno, de accordo com os resultados da nossa observação e com as diversas circunstancias ambientais.

A turma de 1929, ora nesta sala reunida, deixa o curso animada das melhores esperanças, e tenho a convicção de que, pelo menos, estando já trabalhada a sua mentalidade, saberá progredir nos estudos, que, todos reconheciam indispensaveis ao seu «metier».

Apresentando-a Vossas Excellencias, sr. secretario do Interior e sr. commandante geral, peço permissoão para apresentalhes as congratulações do Corpo Docente pelas conquistas realizadas e que representam, antes de tudo, o producto dos seus esclarecidos esforços.

Instituto Polytechnico

Collação de grão

Damos a seguir o discurso proferido pelo sr. cirurgião-dentista João Carlos de Mello, orador da turma, no acto da collação de grão, realizado saste-feira lida:

Sr. representante do sr. presidente do Estado, sr. director do Instituto Polytechnico, srs. membros da congregação, senhores e senhoras, meus collegas.

Incumbido pela bondade dos meus caros collegas de curso, de exprimir hoje, os nossos sentimentos tão recondoctos e para nos tenho para mim que este dia é uma verdadeira festa espirital.

A outrem deveria ter sido acometida esta incumbencia para maior brilho desta solemnidade. Não sou orador; não illustro meus pensamentos arto; bo oratorio, de modo que me siato sem forças para desempenhar, com fulgor e esplendida floracão verbal, este encargo que tanto me confunde, quanto me enobrecer.

Vão, pois, estas palavras incoherentes, mas vibrantes de entusiasmo que meu coração aquece.

Senhores, é com immensa tristeza que deixamos esta casa bendita, após tantos annos de inteiro e pratico labor para enfrentar, d'or'ante, as primeiras desillusões da vida pratica.

Cumprimos o nosso dever de estudantes, estudando e aprendendo sobre a Odontologia, sob a orientação dos nossos queridos mestres para os quaes haverá e eternamente em nossos corações gratidão e saudade.

A cultura de nossos professores e seus carinhos educaram-nos a intelligencia; a modestia e a sobriedade de seus sentimentos educaram-nos o caracter.

Senhores: — Para o triumpho definitivo desta elegante solemnidade, surge em scena a figura insinuante do cirurgião-dentista Ary Bittencourt Machado, nosso paranympio, que é o meu justa juiz, o idolo dos dentistas desta moderna geração, tão esperanças e tão plena de ideias bellissimas.

Senhores: — O nosso prezado director, dr. Achilles Galloti, cuja acatada direccão vem exercendo com toda dedicacão e competencia, espirito fulgurante de eminente professor, tão polymorpha é a sua cultura, cujo desejo insior, em nosso instituto, vem sendo o de ensinar, cujas licções agradam instruem e orientam, é, sem ferver nenhum, o dr. Achilles Galloti, digno director, uma fecunda personalidade no terreno scientifico contemporaneo.

Senhores: — O Instituto Polytechnico, tal como se apresenta actualmente, em seu progresso diario, graças aos grandes esforços de seu corpo docente, que teve por fundadores um pupillo de homens, detoados de apreciaveis facultades intellectuales diante dos quaes sinto a satisfacão de destacar as figuras operosas do desembargador José Boiteux, o incontestado iniciador desta casa de ensino superior, e do cirurgião-dentista Alvaro Ramos, cujo companheirio da primeira hora, cujos nomes aureolados de luz estão escriptos nos corações de cada estudante.

Com vistas á Policia

Recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos attenção do sr. chefe de Policia interino Liberato Barrozo, que, estamos certos, não deixará de adoptar as medidas nella reclamadas:

Por intermedio de v. exa., vimos pedir a interferencia do zeloso sr. dr. Chefe de Policia, em relação ao que se passa na rua Visconde de Outro Preto, no predio n.º 28, onde residem varias mulheres da vida duvidosa e de comportamento pessimo.

Ah! porém, frequentemente já nella, pomeças que estabelecem dilogos pouco mezas offensivos aos habitantes dos «outros predios», que são familias respeitaveis.

A localizacão dessas mulheres em outro ponto faz-se urgente, para que as oreanças não apredam permes amores, e os habitantes frequentes não se vejam forçados e viver tracadis, numa situação triste. Aqui fica o nosso appello. Agradecemos Vossas Moraes.

Creação dos Servicos Economicos do Itamaraty

Rio, 30 (Radio A. A.)

Foi sancionada a resolução que autoriza a criação dos Servicos Economicos do Itamaraty.

Parabens e hymnos de louvor a esses patrios repletos de sagradas iniciativas e fulgurantes realizações.

Senhores: — Santa Catharina, emfim, pelo echo sonoro e festivo de seus sinos e pelo estrepido maximo de seus filhos, sempre demonstrou ao balcão das aguas rumorejantes de nossas casteladas praças, que é, e ha de ser sempre em todos os tempos, o berço de um patriotismo incomparavel da teoriedade do musicalismo das suas aguas, como tambem e espelho demonstrativo da cultura de seu povo.

Senhores: — Os nomes sagrados de nossos prezados mestres devemos ser queridos, preciosos como os nomes de nossos paes e que personificam, e jamais apagarã-se de nossas memorias.

Os seus formosos ensinamentos nos guiarão, como um pharol illuminando a estrada que devemos percorrer, quando-nos pelo caminho recto que deve ser seguido por todos aquelles que desejam tornar-se homens de bem, dignos da sociedade, em cujo seio vivem.

Commemoramos, hoje, a data de nossa foratura, de nossa liberdade, de nossa entrada triumphante no seio dos profissionaes brasileiros.

Commemoramos, hoje, com a solemnidade de que é devido, uma das maiores, das mais brillantes, das mais faustosas, das mais sagradas datas que fulgurará nas paginas da historia desta nossa unica casa de estudos de especialização.

Após tantos annos de estudos nascu emfim o dia de crystallina luz da recompensa.

Seja o dia de hoje o dia de verdadeiro jubilo para os nossos coações de estudantes. Commemoramos esta faustosa data relebrando todos os nossos esforços para attingirmos a meta desejada, cooperando tambem nós para o progresso da Odontologia, para tornarl-a digna, grande, respeitada e amada. Disse.

Outros discursos oportunamente, estamparemos os outros discursos pronunciados.

GRANDE CIRCO Irmãos Stevanovich

GRANDE ELENCO EQUESTRE, GYMNASTICO, ACROBATICO E ZOOLOGICO

Linda colleccão zoológica da qual faz parte a rarissima

Zebra Africana

A UNICA NO BRASIL

HOJE — ESTREÁ — HOJE

Recital de piano

Um auditorio selecto affluu, ante-hontem, á noite, ao Theatro Alvaro de Carvalho para ouvir a distincta pianista conterranea senhorinha Maria Eugenia Pierre que acabou de terminar com notavel destaque o seu curso no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

Foi á sua estréa, brilhantissima aliás, em que reafirmou o alto aproveitamento do seu estudo, através de uma execução impecavel, cheia de vigor e sentimento.

Conquistado o seu diploma de pianista, a senhorinha Maria Eugenia Pierre, que é filha do sr. capitão-tenente Eloy Pierre, o qual foi antigo secretario da Capitania do Porto desta capital, voltou as suas vistas para a sua terra natal.

Assumira o compromisso de nella realizar a sua extréa e offerecer o resultado do recital a uma instituição de piedade.

Aqui chegando a senhorinha Maria Eugenia, num gesto que reflecte a nobreza da sua alma de artista, cumpre a sua linda promessa.

O seu festival foi em beneficio da benemerita instituição das Damas de Caridade, que ahi esta soccorrendo com mão prodigiosa a velhice desamparada, a pobreza andrajosa da nossa terra.

Arte e caridade
Dentro desses dois magníficos propósitos, o recital de ante-hontem tornou-se uma hora de fina arte.

Havia em todos os semblantes uma viva anciedade de ouvir-se a jovem recitalista conterranea, que soubera triumphar com galhardia no Instituto Nacional de Musica, que tanto esta honrando a cultura artistica do Brasil.

Sobe o panno.
Maria Eugenia, acompanhada da sra. Olga Silva Rischter, uma das mais distinctas virtuosas do nosso meio vem ao proscenio, sendo acolhida com uma calorosa salva de palmas do auditorio.

Inicia o programma, executando *Autumno* de Chamade.

Foi uma interpretação segura, cheia de viva emotividade.

Senhora do instrumento que domina com perfeita segurança, Maria Eugenia sabe fazer vibrar o teclado, vencendo com facilidade as difficuldades da pauta musical.

E o seu alto poder interpretativo se revela com mais pujança no *Revolucionario*, de Chopin.

E de acreditar-se que o grande nestre poucas vezes tenha vivido em mãos tão cheias de um poder quasi

magico, glorificado nas harmonias que compoz, dentro da sua infinita, immensa e gloriosa sensibilidade romantica

Com admiravel precisão technica, adquirida através de varios annos de estudos, Maria Eugenia empolga os que a ouvem, tal o fulgor da sua interpretação profundamente sentida e sentidamente executada.

Quer defrontando paginas de Rubenstein, quer Alkan ou Liszt, a recitalista catharinense evidenciou, em realidade, uma arte muito sua, em contraposição ao cabotinismo gritante dos que sem senso esthetico e sem talento interpretativo, já se tem apresentado á nossa platea.

O programma encerrou com chave de ouro. Delle constava a *Rhapsodia Hungara*, de Liszt.

Maria Eugenia deu á sua execução um colorido intenso.

Pela severidade do seu estilo, pela sua grandiosa musicalidade, essa pagina lisztiana empolgou a assistencia, que vibrou em demorada ovação.

A jovem pianista que conhece os segredos do seu instrumento, cujo teclado sabe dominar com a sua technica assombrosa, teve no seu recital de sabbado um verdadeiro triumpho.

A senhorinha normalista Aurea Cruz, ao terminar o concerto, pronunciou um magnifico discurso, em nome das Damas de Caridade, agradecendo o gesto piedoso da pianista patricia, á qual uma commissão de senhorinhas offereceu lindos ramalhetes de flores naturaes.

Innumeras senhoras e cavalheiros foram ao palco felicitar as senhorinhas Maria Eugenia e aos seus venerandos avós capitão Bruno e Pierre.

—As exmas. sras. Lili Fleischmann Konder e Francisca Schneider Fonseca, presidente e vice-presidente das "Damas de Caridade" e outras associadas tambem expressaram-lhe a sua gratidão.

—Serviu no concerto um esplendido piano, marca Zeiter & Winkelmann, cedido gentilmente pela casa Hoepcke.

Theatro

Foi, ante-hontem, reprisada no Theatrinho do Grupo Escolar Archi-Diocesano São José a peça dramatica *O Remorso Vivo*, em beneficio da Villa Vicentina. A peça, que se acha bem montada, agradou ao auditorio, sendo os amadores muito applaudidos.

Daremos, amanhã, a nossa apreciação sobre o seu desempenho.

Cine Variedades

Empreza A. Mattos Azeredo

Quinta-feira

Pola Negri e Norman Kerry

EM

Coração DE Slava

Um juramento entre cossacos é tão sagrado como a propria vida.

Mas como havia ella de cumprir o seu juramento se a victima da sua vingança toria que ser o homem que ella amava?

Um drama intenso da Russia dos CZARES.
O Czar de todas as Russias.
Rasputin o celebre monge negro.
Os esplendores e misérias da capital moscovita.
A princeza Varvara.
O principe Eugenio.
A bella camponesa Tasia.
E, por fim, a deusa maobra, estonteante, rubra.

Aos nossos olhos, como visão artistica no espelho magico da tēla.

Produção maxima Paramount

Domingo

Dolores del Rio

COM

Charles Farrell

E

Ivan Linow

na 4a. produção TITAN de 1929

A DANSA Rubra

Direção de RAOUL WALSH

FOX FILM

Aguardem este dois

COLLOSSOS DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Anniversaria-se, hoje, a senhorinha Lilia Hermann, auxiliar da administração deste diario.

Faz annos, hoje, a senhorinha Itamar Ferreira, filha do sr. tenente Geraldo Ferreira.

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do menino Jorge, filhinho do sr. dr. Henrique Fontes, juiz federal substituto.

VISITA

Acompanhado do sr. professor Florindo Cabral director do Grupo Escolar Lauro Müller, deu-nos, hontem, o prazer da sua visita o sr. Antonio Gasparello, inspector escolar;

VIAJANTES

O paquete *Carl Hoepcke*, chegado do Rio de Janeiro trouxe os seguintes passageiros:

Do Rio: Pantaleão Ferrano, Anna Ferrano, Miguel Ferrano, Joaquim da Silva Ramalho, João Abrão Abdú, Elvira e Arsinoé Sardá e Ida Silva;

De Santos: Sophia Weiland;

De S. Francisco: Irma Chrysantha, Irma Thereza, Cezar Dragonero, d. Francisca Beirão na Silva e o filho;

De Itajahy: Francisco Martins;

Em transitio: 46 passageiros.

—A bordo do paquete *Carl Hoepcke* regressou do Rio de Janeiro o sr. Cesar Dragonero, funcionario da Inspectoria do Povoamento do Solo.

A bordo do *Max*, chegou, hontem, de Imbituba, o sr. Colimero Ramos, director do Serviço de Meteorologia naquelle Villa.

Acha-se nesta capital o sr. A. Hubert, funcionario estadual.

—A distincta «discuse» paulista senhorinha Maria Mattarazzo, que se fez ouvir nesta capital, seguiu a passeio para a Hespanha, devendo passar alguns meses em Conte Kosso.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. Nicolau Estephano Savas e de sua exma. esposa d. Branca M. Savas, com o nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de *Evangelia*.

Club R. 5 de Novembro. — Do 1º secretario João C. Paiva dessa sociedade com sede no Estreito, recebemos attencioso convite para o baile que será effectuado hoje, existindo, consoante nos informaram muita animação entre os seus associados.

CHRISMA

O sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira Arcebispo metropolitano, minis-

trará, amanhã, á tarde, na Cathedral, o sacramento do Chrisma.

Os interessados devem entender-se, previamente, com o rev. padre Bernardo, cura da Cathedral.

FALLECIMENTOS
Occorreu, nesta capital, o fallecimento do sr. Julião Gagego, antigo commerciante desta praça.

O seu enterro effectuou-se no Cemiterio Publico com grande acompanhamento.

—Falleceu, hontem, á rua General Bittencourt, a sra. d. Maria Vieira de Souza.

O seu enterro effectuou-se á tarde, no Cemiterio Publico.

Cine Variedades

Rosa da noite

Em sessão chic ás 8 horas, o nosso querido cinema da Empreza Azeredo, apresenta uma sentimental produção da Universal Jewel intitulada: *Rosa da noite* com o desempenho da linda Lyo de Putti e do elegante Kenneth Harlan.

E' este film a historia emocionante de uma bailarina que se sacrificava pelo marido ao mesmo tempo que elle se sacrificava por ella. No entanto cada qual julgava o outro um ingrato não merecedor do sacrificio. E' um drama da vida de todos os dias, da vida de um casal pobre, mas um lar honesto.

Noiva do mar

A Empreza Azeredo esta annunciando para o dia primeiro do anno, de 1930, o grande drama maritimo da Paramount: *A Noiva do mar* cujo film inicia a nova temporada de produções phantasticas e formidaveis, os melhores films das melhores marcas.

Noiva do mar descreve uma sentimental historia de um novado em pleno mar, e desfeito tremendo de um lindo romance de amor e a deshumanidade de um perverso.

Coração de Slava

Para quinta-feira proxima o Variedades apresenta o maior trabalho cinematographico da intelligente estrella russa Pola Negri—o grande e luxuoso film *Coração de Slava* produção maxima da Paramount e romance de Victorien Sardou.

Norman Kerry apparece neste film como partenaire de Pola Negri e contribue poderosamente para o encanto romantico, para o interesse dramatico de muitas scenas de *Coração de Slava* e Outros papeis de importancia são representados por Otto Mattisen, Paul Lukas, Jack Luden, Tetsu Komai, Martha Franklin etc.

Coração de Slava é uma adaptação de grande raance de Victorien Sardou *Fédora* que mundo conhece, como o melhor trabalho do grande intellectual francez.

Sabbado—*Dança Rubra* outra produção formidavel da Fox Film com a vampiresca Dolores Del Rio.

Domingo — *A mulher que eu amo* produção super Columbia com Norman Kerry. Produção de grande luxo e um lindo romance de amor.

Nomeações para a Collectoria Federal de Orleans e Brusque

Rio, 30 (Radio A. A.)
Na pasta da Fazenda, foram assignados decretos, nomeando Luiz Pacheco dos Reis e Domingos Dalsasso, respectivamente, collector e escrivão da Collectoria Federal em Orleans; Geuzio Bianchini, escrivão da Collectoria Federal de Brusque e declarando sem effeito o decreto de nomeação de Adriano Mosimann para escrivão da Collectoria Federal, em Brusque, nesse Estado.

Governo do Estado

RESOLUÇÃO Nº 6.618
O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, resolve aprovar o concurso realizado na Comarca de Lages, a 20 de agosto do corrente anno, para o provimento dos officios de Escrivão do Crime, Jury e Execuções Criminaes e Feitos da Fazenda da mesma Comarca e nomear, para a respectiva serventia vitalicia, Arnaldo Vieira de Castro, em vista das provas de habilitação exhibidas naquello concurso.

Palacio da Presidencia, em Florianopolis, 2 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Arthur Ferreira da Costa.

RESOLUÇÃO n. 6.626
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, resolve reutilizar para Manoel Antunes Teixeira o nome do actual 1.º supplente do juiz de direito da comarca de Tubarão Manoel Augusto Teixeira, nomeado pela Resolução n. 6.621, de 7 do corrente mes.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO n. 74
O doutor Adolpho Konder, presidente do Estado de Santa Catharina,

No uso de suas attribuições e a vista do que, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação Obras Publicas e Agricultura, lhe propoz o Director do Thesouro do Estado,

RESOLVE:
dispensar o 1.º escripturario do Thesouro do Estado sr. José Pedro Duarte Silva, das funções de encarregado da secção do Montepio dos funcionarios publicos do Estado.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO n. 75
O doutor Adolpho Konder presidente do Estado de Santa Catharina,

No uso de suas attribuições e a vista do que, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, lhe propoz o Director do Thesouro do Estado,

RESOLVE:
tornar sem effeito a nomeação de João Bento da Silva para o cargo de escriptivo da Collectoria a de erval, ficando o mesmo no cargo de Agente Fiscal em Rio Bonito, cuja respectiva exoneração fica tornada sem effeito.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO n. 76
O doutor Adolpho Konder Presidente do Estado de Santa Catharina

No uso de suas attribuições e a vista do que por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, lhe propoz o Director do Thesouro do Estado,

RESOLVE:
exonerar por conveniencia do cargo fiscal Alcebades Avila, das funções de Agente Fiscal das rendas estancadas de Jaguara, sem prejuizo porem de futura responsabilidade das que pertencem ao mesmo verificadas em qualquer momento de contas, a apresentar, em substituição, de

acordo com o art. 5 da Lei n. 1050 de 1915, Julio Francisco Catizano, com direito a percepção da remuneração marcada no art. 10 da Lei n. 1597, de 1927, combinado com o art. 4 da Lei n. 1636, de 1928.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO n. 57
O doutor Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

No uso de suas attribuições attendendo a conveniencia do serviço e a vista do que expoz o sr. Director do Thesouro do Estado por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura,

DECRETA:
Artigo unico—Fica suprimido o posto fiscal de Passo do Lajão ou Roca Velha subordinado á Collectoria de São Joaquim da Costa da Serra.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO n. 56
O doutor Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

No uso de suas attribuições, attendendo a conveniencia do serviço e a vista do que expoz o sr. Director do Thesouro do Estado por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação Obras Publicas e Agricultura,

DECRETA:
Art. 1.º—Fica restabelecida a Agencia Fiscal de Rio Bonito que foi suprimida pelo Decreto n. 53 de 4 do corrente e suprimido o posto fiscal de mesmo nome, creado pelo alludido decreto.

Art. 2.º—A jurisdição da Agencia Fical de Rio Bonito será exercida nos distritos de Rio Bonito e Perdizes, compreendendo nessa jurisdição os postos fiscaes de Perdizes e Pinheiro Preto, ficando assim revogado o art. 2.º do alludido decreto.

Art. 3.º—A jurisdição da Collectoria de Herval passará unicamente para o distrito de paz de mesmo nome, tendo a si subordinados os postos fiscaes de Barra Fria, Bom Retiro e Barra de São Bento.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO N. 2.354.
O Doutor Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere o art. 11, do art. 16 da lei n. 1.636 de 4 de outubro de 1928 e tendo em vista a exposição feita pela Chefatura de Polícia, por intermedio da Secretaria do Interior e Justiça da insubstancia da verba dotada para a dita despesa.

DECRETA:
Art. Único—Fica aberto o credito da quantia de dez contos de reis (10-000-0000), supplementar á dotação assignada no § 10 do art. 2.º, da lei organitaria em vigor, afim de atender ás despesas com a referida sub-assignação, até 31 de dezembro corrente.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 18 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO Nº 2.356.
O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, usando da faculdade que lhe confere o art. 37 n.º VIII, da Constituição do Estado.

DECRETA:
Art. Único — Fica reduzida a cinco annos, o resto da pena que falta cumprir o réu Emiliano Bispo dos Santos, condemnado pelo Tribunal do Jury da Comarca de Lages e recolhido á Cadeia Publica da Capital.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 26 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO Nº 77.
O Doutor Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

No uso de suas attribuições e a vista do que, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, lhe propoz o Director do Thesouro do Estado.

RESOLVE:
Remover da Collectoria de Campos Novos para a de Herval o escriptivo Sizenando Mattos e tornar sem effeito a resolução n.º 66 de 4 do corrente, na parte que exonerou Darcy Pedros do cargo de escriptivo daquelle exactoria.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 26 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO Nº 6627.
O Dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:
CONCEDER autorização a Maria Eduarda Pereira, professora da Escola de Ribeirão Molha, distrito de Jaraguá, no municipio de Joinville, para se assignar Maria Eduarda Stighien.

Palacio da Presidencia, em Florianopolis, 26 de dezembro de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Conselho Municipal

O dr. Carlos Corrêa, presidente do Conselho Municipal de Florianopolis:

Convoco os srs. Conselheiros Municipaes para a sessão de 1.º de Janeiro proximo futuro ás 11 horas, afim de elegerem a Mesa e commissões de trata o art. 32 n.º III da Lei Organica do Municipio.

Conselho Municipal de Florianopolis, 27 de Dezembro de 1929.
(Ass.) dr. Carlos Corrêa

Dr. A. Wanderley Junior
Advogado
Escritorio Praça 15 de novembro n.º 19
(Comp. Tracção, Luz e Força.)

O TEMPO

Estação Meteorologica de Florianopolis.

Directoria de Meteorologia (Servio federal)

Previsões para o periodo de 18 horas de 30 ás 18 horas de 31 de dezembro de 1929.

Tempo:—Instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura—Ainda elevada. Ventos—De Norte a Leste, sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 29 ás 18 horas de 30 de dezembro de 1929.

Em Florianopolis—O tempo foi bom, com nebulosidade em todo periodo; a temperatura manteve-se elevada tendo soprado ventos do quadrante Norte, frescos.

As 9.30, effectuou-se a sondagem aerologica, cujo balão se elevou a 2500 metros, alcançando a distancia horizontal de 1 kilometros 500 metros.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Itajahy-Assú. Não recebemos os despachos usuaes.

Falleceu o coronel Bernardo Padilha

Rio, 30 (Radio A. A.)
Falleceu o coronel Bernardo de Araujo Padilha que participou da revolução de S. Paulo.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da Mesa de Administrativa desta Irmandade e Hospital faz presente aos nossos irmãos e a todos os fics, que, no dia 19, de janeiro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, celebrará-se na Igreja Menino Deus, Missa solenne com a assistencia de S. Exa. Revmo. D. Joaquim Arce Bispo Metropolitano e sermão por S. Exa. em comemoração do 16.º aniversario da instituição desta Irmandade. Igualmente terá lugar a inauguração do novo Altar Mor e recente augmento da Capella Mor.

Para esses actos convidam-se aos nossos irmãos e amigos para o Convênio Geral no referido dia, ás 7 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus.
Consistorio da Irmandade do S. J. dos Passos e Hospital de Caridade em Florianopolis, 26 de Dezembro de 1929, Gustavo Pereira Secretariadjto.

BRANCA M. SAVAS
NICOLAU E. SAVAS
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento da sua primogenita
EVANGELIGA.
Fpolis, 30—12—929.

CASA MACEDONIA
O proprietario da casa MACEDONIA tem o prazer de communicar a sua distincta frequencia que acaba de receber, directamente da Europa, um variado sortimento de brinquedos. Outrossim, avisa tambem que tem em stock finissimas perfumarias e objectos para presentes de Natal.
Assim, pede a sua clientela que dê a honra de uma visita ao seu estabelecimento commercial sito á Rua Trajano n.º 6.
Preços ao alcance de todos

Aviso
A Anglo-Mexican Petroleum Coy Ltd.
representada neste ESTADO pela firma
CARLOS HOEPCKE S. A.
communica aos seus fregueses e ao publico em geral, que para maior commodidade dos seus consumidores da sua afamada
GASOLINA ENERGINA
está installando na Capital e nas praças mais importantes deste Estado
Bombas automaticas do mais aperfeiçoado systema nos logadouros de mais facil accesso e aproveita esta occasião para desejar
BOAS FESTAS E FELIZ ANNO NOVO
a todos que a tem distinguido ou pretendem distingui-la dora em diante com a sua preferencia.

Club 12 de Agosto
De ordem do sr. Presidente, convidado aos srs. socios e suas exmas. familias para assistirem ao baile que este Club realizará em a noite de 31 do corrente, ás 22 horas. Florianopolis, 28-12-929.
A Secretaria.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianopolis
Rua Felipe Schmidt, 27
RESULTADO DO 102.º SORTEIO REALIZADO
NO DIA 33 DE DEZEMBRO DE 1929
PREMIO MAIOR Rs. 1:385\$000
Foi contemplada com um premio, no valor de Rs 1:385\$000 a cotaleta n.º 6890, pertencente ao prestamista Pery Simoes Maia residente em Florianopolis ás ruas General Bittencourt, 55
Premios distribuidos até a presente data, 150:255\$000

PREMIOS MENORES
Rs. 20\$000
6520 Rosa Ribeiro
1823 Henrique Hinake
1072 Osay Candido Vieira
4743 José Francisco Tolentino
3561 Astrogildo A. Vieira
1330 Walter Donobush
3151 Francisco Tsheni
6204 Maria Honerria Nascimento
3208 Gustavo Mayer
2199 Olavo Querros
Joinville
Blumenau
Ribeirão
Florianopolis
Ribeirão
Florianopolis
Itajahy
Florianopolis
Joinville
Samborémi
Rs. 10\$000
5931 Wania Grummer
4365 Clarinda Ignacia Feres
3276 Paulino Amaro
6368 Walter Pinto E. Silva
4502 Pedro Domingos da Costa
1902 Argentinio Vieira Hartel
0170 Maria Marcelina Araujo
1350 Maria dos Dolores Borba
3604 Maria Lourenço
1981 Arnaldo Vianan
Florianopolis
Florianopolis
Coqueiros
Florianopolis
Rio Tavares
Florianopolis
Extreito
Florianopolis
Florianopolis
Florianopolis
ISENÇÕES
1676 Francisco Assis Filho
0780 Rupp Ventura de Almeida
6759 Theodoro Machado
5810 José da Silva Parafella
6846 Francisco B. Espindola
Coqueiros
Santo Antonio
Capoeiras
Joinville
Barra de Arriú
Florianopolis, 30 de dezembro de 1929
Visto Barreto, Lima & Cia.
João P. de O. Carvalho, Proprietarios.
Fical do Governo Federal
INSCREVEI-VOS HAABILITAE-VOS

Kerosene Aurora



A MARCA PREFERIDA
POR TODOS QUE
PROCURAM
UMA KEROSENE PURA
E DE OPTIMA QUALIDADE

AURORA

NÃO SUJA, NEM DA MA' O CHEIRO E PRODUZ UMA LUZ CLARA AO MESMO TEMPO SUAVE E AGRADAVEL AOS OLHOS

EXLIAM SEMPRE A MARCA **AURORA**

PRODUCTOS

da

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTDA.

AGENTES GERIAES NESTE ESTADO

Carlos Hoepcke S. A. - Florianopolis

Filiaes: S. Francisco, Blumenau, Laguna e Lages.



E' o melhor fermento all ção de fama mundial

Peçam gratuitamente nas boas casas do ramo o vilioso Livros de receitas Culinarias do Dr. Oetker ou por carta aos

Representantes: **CARLOS HOEPCKE S. A. Florianopolis**

Como se faz uma fortuna

NÃO se junta dinheiro por accidente mas por um esforço systematico. A maioria dos nossos modernos milionarios iniciou a sua fortuna muito modestamente e conseguiu o triumpho por meio da força de vontade e a poder de sacrificios.

PORQUE V. S. NÃO COMEÇA HOJE MESMO A SUA FORTUNA, FAZENDO SYSTEMATICAMENTE OS SEUS DEPOSITOS NO

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

QUE É O BANCO QUE MELHORES TAXAS PAGA PARA OS DEPOSITOS?

Beanerges Machado da Silva

Alexandrina Machado

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha SYLVIA contrahio casamento com o sr. Waldemar Santos Coelho. Florianopolis, 25 -12- 1929.

Sylvia e Waldemar noivos

Augusto Alvim Gaffrée



MISSA

Fulvio Aducci e senhora convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo estado decaano de seu sobrinho AUGUSTO ALVIM GAFFRÉE, fallecido na cidade da Bahia, mandam rezar sexta feira, 3 de Janeiro, ás 8 horas, na Cathedral. (2-1).

Balthazar de Souza

Engenheiro-geographo

Com mais de 20 annos de pratica de serviços de campo--Contracta medições e divisões de terra, amigaveis e judiciais.

Residencia --S. JOSE' Santa Catharina

26=4

Secretaria Municipal de Florianopolis

EDITAL

De ordem do dr. Prefeito Municipal scientifico aos interessados que no dia 30 do corrente as 14 horas se procederá ao recebimento de novas propostas, sobre o arrendamento das taxas de aluguel das bancas do peixe no Mercado Publico e armazenagem de generos no mesmo Mercado para o proximo anno de 1930, visto como a unica proposta apresentada a concurrencia de hontem não foi aceita por não convir aos interesses municipaes.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Florianopolis, 24 de Dezembro de 1929.

Prazeres Junior Secretario. (5-5)

Credito Mutuo Predial

4 de Janeiro

Anno Novo!

Anno Novo!

Grandioso Sorteio!

PREMIO DE

Tudo por

1\$000 !

10 premios de 10\$000!

MUITAS ISENÇÕES!

HABILITEM-SE !

INCREVAM-SE !

A unica que distribue premios extraordinarios!

A unica que offerece assistencia medica gratuita !

PRESTE ATENÇÃO !

A CREDITO não correm com 80.000 mas 70.000 numeros !

- 4:40\$
- 600\$
- 100\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 50\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 30\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$
- 20\$

Bom emprego de Capital

Estão a venda

Dois casas juntas em magnifico bairro pouco distante do centro da cidade, fazendo frente a uma linda praça, boa vivenda.

Um magnifico terreno com 30x50 metros, no centro da cidade distante apenas 150 metros do caes, o melhor ponto para moradia ou sede de empresa, salubre e linda vista.

Tratar com o dr. Aducci Escriptorio rua João Pinto 7

Dr. FULVIO ADUCCI

ADVOGADO

Rua João Pinto 7 (cruzada)

Dr. Pedro de Medeiros FERRO

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7.

(Altos da Pharmacia Santo Agostinho)

Aulas particulares

Preparativos para curso preliminar e primeiro anno. Aceitam-se tambem alumnos de daetylographia e violino.

Pregos modicos. Trata-se na rua Jeronymo Coelho 38. Florianopolis, 27-12-29. (4-5)

Para quem convier flada, a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltda., cobra 2\$500 de mensalidade e paga de logo. 5-0000000

Brinquedos ?

Nacionais e estrangeiros

NA

Livraria Catharinense

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

Edital de interdicção

JUIZ DE ORPHÃOS DA COMARCA DE LAGUNA
O Doutor João de Deus Faustino da Silva, Juiz de Direito da comarca de Laguna, Estado de Santa Catharina, no fôrmo da lei etc.

Faz saber que por este Juizo e cartorio do Escrivão qua este subscreeve, se processou os autos de interdicção do paciente Pedro Pinto, viuvo, natural desta cidade cujo processo correu sous termos regulares, tendo o mesmo julgado incapaz de reger sua pessoa e bens por sentença deste Juizo, cujo teor é o seguinte: Vistos, etc. pelo sr. Promotor Publico, a interdicção de Pedro Pinto não soffrer o mesmo de alienação mental estando assim habilitado de reger a sua pessoa e bens e pedindo a nomeação de especialistas, ou na falta d'elles de dois medicos, para assistirem ao exame medico legal e bem assim que seja o requerido interdicando por mim ouvido, requer tambem a nomeação de um curador. Deferido o requerido e feitas as nomeações pedidas foi procedido ao exame medico legal e ouvido por mim o interdicando. Tendo visto o sr. Promotor Publico e peritos que não terem sido conclusivos as respostas dos peritos, e que a respeito fossem ouvidas testemunhas, o que deferido, os depoimentos se encontram a fls. 10 usque 15. Foi assim o parecer do sr. Promotor Publico, submettido o interdicando a novo interrogatorio (fls. 17 a 18). Arrazando os peritos e autos opinam o sr. Promotor Publico e o dr. Curador interdicando, que seja a interdicção requerida decretada em sentença. Isto posto: Trata-se no caso sub-judice, segundo se conclue pela prova testemunhal produzida, de um louco frouxo incluído na classe dos *perseguidos paranoicos* que são indivíduos e mais temor deve considerarse existente nos que resistem a atender por se sentirem offendidos do que nos proprios e os methodos de gestaculo violenta e desordenada. Decretando-se a interdicção attribua-se a seguinte classe de interesses: 1.º Os do proprio alienado, os da familia, os do terceiro (compradores, vendedores, mutuantes, etc.) e incertos (a respeito em geral). Pode o louco dissipar a fortuna, e ralar a propriedade, mutilar-se, ferir-se? E' mister protegê-lo. Pode alienar o que tem? Protege-se a familia que está prestes a ser desorganizada ou, provavelmente, ir ao fio, em grande parte? Pode vender a alienado, e, depois de nulla a venda? Resguardar-se contra algum, que talvez não possa reaver o preço. Pode impedir a morte ou de mais tratos ou de actos libidinosos, transiute, a pessoa mais proxima ou quem em que, no momento, ou em certo periodo, se fixe a attenção d'elle? Pode a sociedade, que está na emencia de d'aminos e de d'aminos? Esta é a lição do methodo scientifico, aqui assida acco com os proprios aprioristas, segundo se lê em um despacho do meu mestre Dr. Pontes de Miranda, publicado nos Actas do Tribunaes, n. de 1 de abril de 1924, onde critica o expresso usado no art. 448 n. 1 do Código Civil: "Louco paranoico diz ser ella incapaz e que melhor seria que se lhe empregasse paleas para mais nitidamente atingir o seu intento: loucura paranoica, loucura temivel, loucura violenta, etc. Continuando, diz o citado mestre que o *paranoico* está em estado permanente não podã ser; apoz os grandes delirios, tem ás vezes o alienado periodo mais ou menos de moderação, de relativa lucidez, e não raro encontra-se em estados aparentemente brandos, mais depressivos do que deliriosos, e que, no entanto, são perigosos, friso no praticar de extremo perversidade (assassinio, incendio, etc.). E' o que diz o alludido mestre, que a lei entende por *loucura paranoica* e *loucura temivel* o criminal a observar se é apenas o *paranoico* devidamente provado. Ora, esta *temeridade*, no caso sub-judice, está devidamente provada no depoimento das testemunhas ouvidas (que dizem ter o interdicando sido forte e acido de loucura durante os queos tentara matar suas irmãs Catarina e Benta, sendo nisso obstando por terceiros pessoas. O factuoso de interdicando ser casado religiosamente, não sabendo especificar os sobrenomes da esposa que diz ter, o de ser pai de quatro filhos, cujos nomes e padrinhos declina, e o casamento existente na prova testemunhal produzida, onde se encontram as testemunhas ouvidas não ser elle casado e nem ter filhos, corroborado pela declaração de fls. 23 do sr. Vigário desta Parochia, onde se não constar de seus assentamentos, o casamento do interdicando nem os baptisimos dos filhos que diz ter, porque que elle não está nas condições de reger a sua pessoa e bens. Se o artigo 1534 § 4 do Código de Processo do Estado impõe ao Juiz a obrigação de interdicar o interdicando somente para que possa volver a sua pessoa e bens em condições de habilitando-se, em cotejo com os elementos constantes dos autos, e proferir decisão que resulte aos interesses das partes e da justiça. Os peritos, no parecer do laudo de fls. 4 e 5 apenas respondendo que as condições mentaes do interdicando são de todas normas e que o mesmo não está impossibilitado de reger a sua pessoa e bens, estão assim em divergencia não só com as declarações do mencionado interdicando como tambem com a prova testemunhal produzida, que me conduz a conclusão opposta. E' sabido que a sentença o em nome do mestre Dr. Clóvis Belliaqua em Laguna, no parecer em causa conhecida que ao laudo dos peritos e do elemento de informações, que o Juiz tomara na consideração devida, sem esperar a sua liberdade de diccionar e proferir, porque o medico legal fez a sua participação com a molestia e desobediencia as repercussões psicicas, e não puro dominio acadêmico. E' o Juiz, informado pela pericia medica com autoridade, segundo a sua consciência o que se passou. E' o Código de Processo do Estado, no seu art. 773, que impõe ao Juiz não fazer misterio ao laudo dos peritos que se fizerem e, se a sentença de se afastar de sua opinião, e se ficasse a sentença desfavoravel seria a produção de provas prescrites no artigo 1534 § 4 e 1536. Entendendo-se na mesma consideração o laudo dos Doutores peritos, que de mim

Natal e Anno Bom

Epoca de presentes

Ninguem se afobe, nem se illuda, nem se apoquente,

Sem primeiro fazer um visita á

Alfaiataria Cardoso

que neste momento acaba de receber o mais completo sortimento de gravatas, cintas, chapéus, camisas, carteiras, lenços colarinhos e casimiras proprias para a estação.

Sò na Alfaiataria Cardoso ou na Capital

é que se encontram os artigos acima enumerados

Clinica de Senhoras e Partos
DR. RAYMUNDO SANTOS ESPECIALISTA

Tratamento sem operação de inflamações uterinas, suspensões, corrimientos, abortos etc etc.

Rua João Pinto N. 7 Das 10 ás 12 e das 14 ás 16

Genorrhéa, Estreimamentos e suas complicações
No homem e na mulher

Cura radical por processo moderno, seguro e rapido

DR. RAYMUNDO SANTOS ESPECIALISTA

Rua João Pinto N. 7 Das 10 ás 12 e 14 ás 16

C. Telephonica Catharinense

Conferencias-Phonogrammas

Matriz Florianopolis

ESTAÇÕES EM

Estreito, São Jose, Palhoça, Santo Amaro, Paulo Lopes, Laguna, Biguaçu, Tijucas, Camboriu, Itajaí, Caspar, Blumenau, Brusque, São Francisco, Paraty, Joinville e Jaraguá.

Aviso

Os recibos das conferencias inter-municipaes, ficam sob a responsabilidade do assignante do telephone pelo qual tenham sido solicitadas as referidas conferencias.

multo merecem, porem não estando devidamente fundamentado e em vista da prova testemunhal colhida em confronto com o interrogatorio do interdicando a fls. 17 e 18 que me convencem tratar-se de um louco, julgo procedente o pedido de fls. 2 o decreto a interdicção de Pedro Pinto, nomeando curador ao dr. Alípio Machado, que deverá ser intimado para prestar o compromisso da lei. Seja publicada a presente sentença no jornal "O Alborá" desta cidade e no jornal "República" de Florianopolis por tres vezes dentro de trinta dias e faça-se a devida inscripção logo que a mesma fôr em julgado. Custas na forma da lei. Publique-se, registre-se e intimase. Laguna, 2 de dezembro de 1929. (a) João de Deus Faustino da Silva. Pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contratos, avanças e convenções com elle feitos, sem assistencia do seu curador, dr. Alípio Machado e autorização judicial. Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teor para serem publicados e affixados na fôrma da lei, afim do que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos tres dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Victor Freitas, Escrivão interino, que este escrevi e assigno. (a) João de Deus Faustino da Silva, Laguna, 3 de dezembro de 1929. (b) Victor Freitas, Escrivão interino. A da e assignatura, sobre uma estampilha estadual de dois mil réis devidamente inutilizada. Está conforme o original. O Escrivão interino, Victor Freitas.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hydranlicas

Engenheiros e Constructores

Capital realizado - 6.000.000\$000

Sede RIO DE JANEIRO Avenida Rodrigues Alves 303

Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

Obras em Construções

- 1—Prolongamento do caes do Porto do Rio de Janeiro
- 2—Obras do Porto de Paranaguá
- 3—Dragagem do canal de acesso Norte ao porto de Florianopolis
- 4—Aprofundamento do canal de acesso ao actual Porto do Rio de Janeiro
- 5—Rampa em concreto armado para a Aviação Naval na Ilha do Governador
- 6—Ponte de atracação de concreto armado para a Aviação Naval, na Ilha do Governador—Rio
- 7—Carreira de concreto armado no Arsenal de Marinha—Rio
- 8—Ponte de concreto armado sobre o Canal do Mangue—Rio
- 9—Ponte de concreto armado para a Prefeitura do Districto Federal, na praia da Bica
- 10—Ponte de atracação para o porto de Inhamavei, na Ilha do Braço Forte—Rio
- 11—Dragagem do porto de Nicheroy
- 12—Dragagem e rectificação do Rio Cachoeira—Joinville

Escriptorio em Florianopolis

Ru Bocayuva n.º 53

PARQUE CAPITOLIO

= Praça 15 de Novembro =
Recinto da exposição avícola

HOJE e Sempre

ILLUMINAÇÃO FEERICA
BANDAS DE MUSICA
O MAIS ELEGANTE RECINTO
PARA PASSA-TEMPO DA ALTA
SOCIEDADE
DIVERSÕES DE TODO O GENERO
NOVIDADES E SURPRESAS

Aberto dia e noite Todos ao Parque Capitolio

Secretaria do Interior e Justiça EDITAL

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude da solicitação dirigida ao mesmo sr. dr. Secretario pelo Juiz de Direito da 2ª. Vara da Comarca de Capital em officio de 18, de dezembro de 1929, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transcrito: — G. Cópia. — Edital. — O dr. Milton Tavares Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª. Vara da Comarca de Capital, na fôrma da lei etc. Faz saber que, de accordo com o art. 76 do Código de Processo do Estado, designo o dia 27 do corrente ás 18 horas na sala de audiências deste Juizo, para o sorteo dos 25 jurados que terão de vir na lista do Tribunal do Jury desta Comarca, no dia 27 de Janeiro proximo ás 11 horas. Palácio da Justiça, 16 de dezembro de 1929. Eu, Alípio Machado, Escrivão do Juiz de Direito da 2ª. Vara da Comarca de Florianopolis, 19 de dezembro de 1929. O Official de Justiça Manoel João de Avelar. Está conforme o original. O Escrivão Abel Carneiro de Oliveira. Directoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 19 de dezembro de 1929.

João de Deus Faustino da Silva, Director Interino.



Qual a dona de casa que não tem uma peça qualquer para ser pintada, taes como uma mesa, uma cadeira, ou qualquer objecto de adorno?



Pinte com **Duco** de pincel que é uma maravilha.



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam — Rua João Pinto, n. 4

Caixa postal. 42 — End. tel. GLAVAM — Florianópolis

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz
(lado do Continente)

Caixa Postal 42

End. Telegraphico - Corsini

Florianópolis

EDITAL

De ordem do Sr. Director convido Paulo Ary de Paiva, que vem faltando ao serviço desde o dia 14 do corrente, a comparecer na Directoria deste Theouro, no prazo de trinta dias contados daquelle data, a fim de justificar suas faltas findo tal prazo será exonerado por abandono de emprego, na conformidade do decreto Federal nº. 44. 076, de 10. de fevereiro de 1921, e para que não allegue ignorancia, lavra-se o presente edital que será publicado pela imprensa.

Theouro do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 23 de Dezembro de 1929. Newton da Luz Macuco. Enc. do expediente.

Depois da gripe, fortaleça-se com **Myogenol**

Não se iluda com anúncios falsos da *Esouren Colchacian*. Para mais detalhes, veja a lista de preços e Sorbidos Limitada e compare os resultados.

Edital de Falência

O dr. João de Deus Fausto da Silva, juiz de Direito da Camera da Comarca de Santa Catharina, na forma da lei de

Faz saber, que por sentença hoje proferida, declarou aberta a falência de Agostinho Siqueira, antes estabelecido nesta cidade, à rua Coronel Richard, com commercio de secos; molhados e outros, cuja sentença é a seguinte: Vistos e examinados os presentes autos e requerimento de Agostinho Siqueira, por intermedio do seu advogado, a sua falência declarada no artigo 8 do Decreto 2024, de 17 de dezembro de 1908, juntados os documentos exigidos. O sr. Promotor Publico teve a oppor ao requerimento do requerente, como fez, a sua sentença; Considerando que essa o requerente não pagou aos seus credores e por conseguinte a sua insolvabilidade; Considerando que instruiu o requerimento do pedido com os documentos exigidos por lei, procedente o pedido de falência para decretar, com esta sentença decreto, a falência de Agostinho Siqueira, negociante estabelecido nesta praça, à rua Coronel Gustavo Richard, para que produza todos os seus bens até as 12 hora. Não compareceram os srs Siqueira, Oliveira & Cia., estabelecidos nesta praça. Marco do prazo de vinte e cinco dias para os credores apresentarem as declarações de seus créditos. Designo o dia 1 de janeiro proximo ás 10 horas, na sala

de audiencias deste Juizo, no edificio do Forum, para ter logar a primeira assembleia de credores. Deixo de fixar o termo legal da falencia por falta de elementos para isso, o que farei opportunamente, logo que os syndicos forneçam taes elementos. Expeçãse editaes e façasse as communicações devidas, observadas as exigencias da lei. Custas a final. Publico e intimase. Laguna, 23 de dezembro - 1929. (a) João de Deus Fausto da Silva, Tendo sido inumados os credores Silveira, Oliveira & Cia. que não acceitaram a nomeação de syndicos, foram nomeados os credores Luis Severino & Cia, que por sua vez tambem não acceitaram, sendo ultimamente nomeado o sr. Manoel Olavo da Rosa, que acceitou e prestou a promessa legal. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mendei expedir o presente edital, que será affixado no logar costume e publicado na imprensa local e official Florianópolis, na forma da lei. Dado e passado na cidade da Laguna, aos 23 dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Victor Freitas, Escrivo interino, que este dactylographiei. (a) João de Deus Fausto da Silva, Laguna, 13 de dezembro de 1929. O Escrivo interino: (a) Victor Freitas. A data e assignatura, sobre uma estampa em estado de dois mil réis, devidamente inutilizada. Está conforme o original. O Escrivo interino, Victor Freitas.

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecido afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passageiro por festa Capital, offerece seus servicos por preços modicos. Pode ser procurado na Relojoaria Grillo á Rua Arcepaste, n. 14.

EDISON MAZDA

É a lampada ideal para todos os fins de iluminação.

GENERAL ELECTRIC

Agente nesta capital: CASA MOELLM S. A.

Cyriaco T. Atherino & Irmão

Commissões - Representações - Casa da Moeda

— AGENTES DAS —

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Fabricantes das conhecidas marcas de farinha de trigo

Lili, Claudia e Olga

Soda caustica — Oleo sol levante — Vêtas espermacete — Sabonetes — Assucar, e do afamado preparado para matar insectos e mosquitos

Metallurgica Mataazzó

Artelatos em aluminio e folha, liss e lithographados

STANDARD OIL COMPANY OF BASIL

Gazolina "Motano" — Kerozene "Jacaré"

Firestone Tire & Rubber Company

PNEUS e CAMARAS DE AR

Para carros de todos os typos

COIA e remendos

EDITAL

De ordem do Sr. Director Pedro Augusto Camargo da Cunha, em nome do Sr. Marcelino Silva, presidente, ao prazo de trinta dias, a quem da tratamos e dois mil e quinhentos (2125000) que previam da falencia assignada a favor da Comarca de Santa Catharina, no presente do Estado, ao presente do Sr. Director da Comarca de Santa Catharina, relativo ao encargo de 1929, findo o qual prazo será a divida inscrita competentemente e descontada da respectiva fiança.

E para que não allegue ignorancia foi lido o presente edital que será publicado na imprensa.

Newton da Luz Macuco. Enc. do expediente.